

Vacina Rotavírus Atualização 12/12/2024

Programa Municipal de Imunizações

DVE/Covisa/SMS/SP







I. Introdução

A vacina rotavírus humano foi introduzida na rotina de vacinação do Brasil no ano de 2006, para proteger as crianças menores de seis meses de idade das complicações decorrentes da infecção pelo rotavírus.

Atualmente, na rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), esta vacina é indicada em esquema de duas doses, com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses, da seguinte forma: primeira dose aos 2 meses (podendo ser administrada na faixa etária de 1 mês e 15 dias a 3 meses e 15 dias) e a segunda dose aos 4 meses (podendo ser administrada na faixa etária de 3 meses e 15 dias até 7 meses e 29 dias).

No Brasil, há situações que podem comprometer a oferta oportuna das vacinas, a exemplo das ações realizadas em áreas de difícil acesso geográfico. Para a vacina rotavírus humano, isso é ainda mais crítico devido às restrições da idade para a vacinação, uma vez que as ações podem ser realizadas no momento não adequado para iniciar ou completar o esquema vacinal, deixando as crianças suscetíveis às doenças diarreicas por rotavírus, fato evidenciado pelas coberturas vacinais abaixo da meta preconizada de 90%, observada no país nos últimos anos.

O Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) passa a indicar a vacinação contra o rotavírus conforme descrito a seguir:

- Primeira dose (D1) aos dois meses de idade, podendo ser administrada a partir de 1mês e 15 dias até 11 meses e 29 dias;
- Segunda dose (D2) aos 4 meses de idade, podendo ser administrada a partir de 3meses e 15 dias até 23 meses e 29 dias.

Deve-se respeitar o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.

Quadro 1 – Esquema de vacinação contra o rotavírus humano.

Dose	ldade recomendada	Idade Mínima	Idade Máxima
D1	2 meses	1 mês e 15 dias	11 meses e 29 dias
D2	4 meses	3 meses e 15 dias	23 meses e 29 dias

Referência: Nota técnica nº193/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS.

Programa Municipal de Imunizações – PMI Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA Secretaria Municipal de Saúde – São Paulo - SMS





